

nistério do Interior a *Secretaria Especial do Meio-ambiente* — SEMA, órgão autônomo de administração direta, orientado para a *conservação do meio ambiente, e o uso racional dos recursos naturais*. O Ministério do Interior atuará em articulação com o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, que examinará principalmente as implicações para a conservação do meio ambiente, da estratégia do desenvolvimento nacional e do progresso tecnológico, este último aspecto em coordenação com o Conselho Nacional de Pesquisas.

Compete ao SEMA:

a) acompanhar as transformações do ambiente através de técnicas de aferição direta e sensoriamento remoto, identificando as ocorrências adversas, e atuando no sentido de sua correção;

b) assessorar órgãos e entidades incumbidas da conservação do meio-ambiente, tendo em vista o uso racional dos recursos naturais;

c) promover a elaboração e o estabelecimento de normas e padrões relativos à preservação do meio-ambiente, em especial dos recursos hídricos, que assegurem o bem-estar das populações e o seu desenvolvimento econômico e social;

d) realizar diretamente ou colaborar com os órgãos especializados no controle e fiscalização das normas e padrões estabelecidos;

e) promover, em todos os níveis, a formação e treinamento de técnicos e especialistas em assuntos relativos à preservação do meio-ambiente;

f) atuar junto aos agentes financeiros para a concessão de financiamento a entidades públicas e privadas com vistas à recuperação de recursos naturais afetados por processos predatórios ou poluidores;

g) cooperar com os órgãos especializados na preservação de espécies em extinção, e na manutenção de estoques de material genético;

h) manter atualizada a Relação de Agentes Poluidores e Substâncias Nocivas, no que se refere aos interesses do País,

i) promover, intensamente, através de programas em escala nacional, o esclarecimento e a educação do povo brasileiro para o uso adequado dos recursos naturais, tendo em vista a conservação do meio-ambiente.

## Atualização de Conhecimentos Geográficos para Professores de Estudos Sociais

Em geral, o professor de Estudos Sociais não diplomado em geografia carece de conhecimentos geográficos para o bom desempenho de suas tarefas no magistério.

Procurando colaborar, o Centro de Cooperação Técnica do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, do IBGE, promoveu na Guanabara, em novembro, uma série de palestras em que foram apreciados diferentes aspectos da geografia, de interesse daqueles professores.

### Curso sobre Geografia Urbana, em Maringá

De 14 a 18 de novembro do corrente, o Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, do IBGE, promoveu curso sobre geografia urbana na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Cidade de Maringá, Paraná. O Curso atendeu a convite daquele centro de ensino. Participaram os alunos de geografia e ciências sociais da Faculdade e professores de geografia de Maringá e de municípios vizinhos.

As aulas foram ministradas pela geógrafa Maria Francisca Thereza Cardoso, Chefe do Centro de Cooperação Técnica, unidade do DEDIGÊO, que organizou o referido curso por delegação da Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal, do IBGE.

### Atlas de Relações Internacionais — 2.º Volume

Foi editado, recentemente, o 2.º volume do *Atlas de Relações Internacionais*, caderno especial da autoria dos professores Delgado de Carvalho e Therezinha de Castro, que acompanha cada exemplar da *Revista Brasileira de Geografia*.

A segunda coletânea do ATLAS reúne os fascículos de n.º 13 a 24.